

Volvo

Eu Rodo

PUBLICAÇÃO DA VOLVO DO BRASIL VEÍCULOS LTDA. ♦ 2006 ♦ ANO XX ♦ Nº 109



SEMPRE PRONTOS

Programas de Manutenção Volvo aumentam a disponibilidade da frota

LOGÍSTICA FORTE

Três Américas é um dos maiores operadores logísticos do Centro-Oeste





MORE CARE. BUILT IN.

“AQUI EMBAIXO EU QUEBRO PEDRAS, E NÃO MÁQUINAS.”



Não importa a dureza do material que você está removendo; o seu Volvo é mais resistente. As lâncas e os braços têm pinos especialmente endurecidos, as mangueiras hidráulicas são posicionadas para que estejam protegidas, e todo equipamento Volvo é testado até o limite. E além. A confiabilidade da Volvo é mais sólida que uma rocha.

Faça um teste com um Volvo - procure o distribuidor mais próximo em www.volvoe.com

VOLVO



Leitura Rápida

a revista em duas páginas

Manutenção aumenta disponibilidade



Cargoquímica adota Programas de Manutenção Volvo em parte da frota, reforça a segurança e garante entregas no prazo. 8 a 11

JF de Oliveira Navegação expande atividades

Maior empresa de transporte de cargas rodoviárias e fluviais da Amazônia adquire 50 Volvo NH para acompanhar crescimento da região. 12 e 13



Estradas ruins não assustam

Três Américas Transportes explica porque prefere veículos Volvo nas operações logísticas que mantém no Centro-Oeste do país. 14 e 15

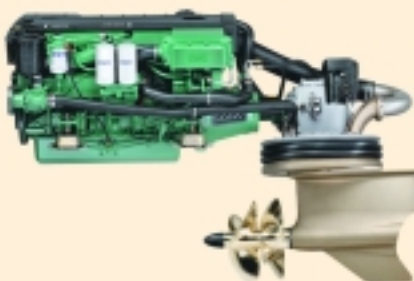


Combustível na estrada

Transabril transporta 40 milhões de litros por mês. Metade da frota é Volvo. 18 e 19

“Recomendo de olhos fechados”

Empresário elogia o inovador sistema IPS, da Volvo Penta, que tem hélices na frente da unidade de propulsão, no sentido do barco. 20 e 21



Linhas de ônibus chegam a quase 4.000 km

A paranaense Eucatur figura entre os vinte maiores frotistas da Volvo Bus Corporation no mundo. 16 e 17



NA AREIA
Construção
de viveiros de
camarão usa
equipamentos
Volvo



Crustáceos baianos

Contudo Engenharia utiliza equipamentos Volvo na construção de viveiros para camarão em terreno arenoso na Bahia. 22 e 23

Operações
financeiras ficam
mais ágeis



Operações seguras,
em tempo real,
pela internet,
equipe maior
e crédito mais
rápido
melhoram
relacionamento

com transportadores.
24 e 25

Trescinco apóia
laboratório-escola

Concessionária Volvo cede
caminhão FH 12 para
aulas práticas do centro
de treinamento de
motoristas Guia Volante,
de Rondonópolis (MT). 29

VOLVO ONLINE

Treviso cria
Escolinha de
Mecatrônicos

Concessionário Volvo
pretende suprir escassez
de mão-de-obra
especializada. 31

Conheça as águas que curam

Circuito das Águas, no sul de
Minas Gerais (foto abaixo),
atrai turistas do mundo
inteiro em busca de cura, ou
lazer, puro e simples. 26 e 27



Eu Rodo

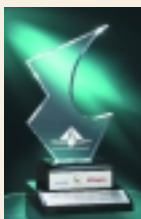
2006 | N° 109

Revista editada pela Volvo do Brasil Ltda ♦ Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, 2600, CIC, Caixa Postal 7981, CEP 81.260-900, Curitiba, Paraná ♦ Telefone 41 3317-8111 (PABX) ♦ Fax 41 3317-8403 ♦ www.volvo.com.br ♦ Editor Executivo: Solange Fusco ♦ Editor: Marco Greiffo ♦ Jornalista Responsável: Flávio Arantes (MTB 04715) ♦ Coordenação Editorial: Toda Editora ♦ Redação: BM8 Bureau de Comunicação, Texto e Cia e Toda Editora ♦ Projeto gráfico: Saulo Kozel Teixeira ♦ Revisão: Silmara Vitta ♦ Diagramação e editoração eletrônica: SK Editora Ltda. ♦ Tratamento de imagem: Paulo Arazão ♦ Impressão: Gráfica e Editora Posigraf ♦ Tiragem: 20.000 exemplares ♦ Filial à Aberje.



O NORTE DA LOGÍSTICA

Diretor da TNT Logistics Brasil fala sobre as principais tendências e o futuro do segmento no país



A TNT Logistics Brasil conquistou o Prêmio Volvo de Logística em 2005. Em quatro das cinco edições do Prêmio, a TNT teve presença de destaque. Em 2005 venceu na categoria geral e, no setor automotivo; empatou com a Wilson, Sons em primeiro lugar na área de papel e celulose e ficou em segundo nos segmentos químico e petroquímico e no eletroeletrônico.

O Prêmio Volvo de Logística foi criado há cinco anos, numa união entre a Volvo, a revista Tecnológica e o Centro de Estudos em Logística do Instituto Coppead de Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A unidade de negócios da líder mundial em logística TNT Logistics desenha, implementa e opera complexas cadeias logísticas em escala nacional, regional ou global para médios e grandes empreendimentos em diversos segmentos. A empresa emprega mais de 40 mil pessoas em 40 países e gerencia 8,3 milhões de metros quadrados de área de armazenagem. Faturou R\$ 387 milhões no Brasil em 2005.

Nesta entrevista, o diretor geral da TNT Logistics para a América do Sul, o engenheiro industrial italiano Giuseppe Chiellino, faz uma avaliação e indica as tendências para o setor no Brasil e na América do Sul e explica o que é importante para um operador como a TNT na contratação de um transportador de cargas.

Qual sua avaliação sobre a situação atual do Brasil em logística? Quais são e onde estão os gargalos?

Houve um avanço considerável na expertise logística do país nos últimos anos, mas a infra-estrutura logística do Brasil ainda está distante da ideal. O transporte é ainda muito concentrado no modal rodoviário – mais de 60% das cargas no mercado interno são deslocadas por rodovias. A condição das estradas não é das melhores (75% em condições ruins ou péssimas, segundo a CNT). Isso reduz a velocidade dos caminhões, aumenta o consumo de combustível e os gastos com manutenção. A consequência é o custo do frete elevado. O excesso de burocracia, a legislação tributária e os juros

altos são outros gargalos nesse mercado. Os custos logísticos no Brasil representam atualmente 12,1% do PIB nacional, segundo pesquisa do Coppead em 2005. Nos Estados Unidos e Europa esse número oscila entre 8 e 9%. É uma diferença considerável.

O que o transportador rodoviário deve considerar como tendência e perspectivas futuras em logística?

O mercado brasileiro ainda é muito jovem. A tendência é que todas as grandes empresas passem a enxergar o operador logístico como estratégico. Será o único fornecedor para administrar seus fluxos de materiais e informações sobre a localização dos mesmos. O transportador, por-

tanto, perceberá o operador logístico como um cliente e não como um concorrente, que quer lhe tomar uma fatia de mercado. Há espaço para todos. O transportador que se preparar melhor para as exigências do mercado, com relação à manutenção e idade da frota, tecnologia de rastreamento, dentre outros itens, com certeza será beneficiado.

Qual o perfil esperado das transportadoras de carga para os próximos 5 a 10 anos?

Todas deverão se adequar às exigências do mercado. Cada vez mais será necessário investir em tecnologias de rastreamento, em renovação e diversificação do tipo da frota. Haverá uma demanda maior pela distribuição de cargas fracionadas com serviços de entrega customizados e de alta qualidade, tanto para o varejo/indústria quanto para o consumidor final.

O que compete ao governo e o que compete à iniciativa privada desenvolver para aprimorar logística no país?

É necessário um planejamento de longo prazo e grandes investimentos em infra-estrutura, com ampla participação da iniciativa privada. O governo deve atrair capital, brasileiro ou externo, para melhorar a infra-estrutura logística e implantar medidas para desburocratizar as atividades no país. Por sua vez, por meio de *know-how* em projetos e gestão de informação, os operadores logísticos são responsáveis por diminuir os custos lo-

O mercado brasileiro ainda é muito jovem. A tendência é que todas as grandes empresas passem a enxergar o operador logístico como estratégico."



**FLUXO**

Giuseppe Chiellino, da TNT Logistics Brasil: empresa mantém programa de avaliação e promove premiação entre fornecedores de transporte

gísticos do Brasil. O ideal seria que esses custos ficassem em torno de 10% do PIB.

O que um operador logístico como a TNT leva em conta na hora de contratar um transportador rodoviário de cargas?

A TNT Logistics tem um programa de avaliação e classificação de seus fornecedores de transporte. Observamos desde a idade média da frota, equipamentos de segurança e rastreamento, políticas de RH etc, até a limpeza dos caminhões e a preocupação com o meio ambiente. Temos também uma premiação para fornecedores que se destacaram no ano de acordo com a categoria. Tudo isto para manter um relacionamento próximo com nossos fornecedores e garantir um padrão de qualidade e atendimento aos nossos clientes.

Acordos e tratados internacionais, como o Mercosul, tendem a influenciar a logística brasileira, ou definir tendências para a América do Sul? O que dificulta a operação logística entre esses países?

Sim, os acordos e tratados internacionais podem influenciar a logística do Brasil. O foco desses tratados deveria ser a preocupação em balancear os volumes movimentados entre os países e diminuir a burocracia que existe hoje nessas movimentações (alfândegas), para reduzir os custos logísticos atuais.



O governo deve atrair capital, brasileiro ou externo, para melhorar a infra-estrutura logística e implantar medidas para desburocratizar as atividades no país.



SEM CORROSÃO

Para Cargoquímica, Programas de Manutenção Volvo são estratégicos para transporte eficaz e seguro de produtos corrosivos

Classificado por lei como operação de alta periculosidade, o transporte de produtos corrosivos exige cuidados extremos. Frota bem cuidada, motoristas treinados e monitoramento são itens básicos para operar neste setor.

Para a Cargoquímica Mercantil Rodoviário Ltda., de Jundiaí (SP),

especializada nesse tipo de operação, os caminhões Volvo, associados aos Programas de Manutenção da Volvo, são estratégicos para garantir a qualidade do negócio.

A empresa utiliza os Programas Volvo em 24 caminhões da marca

PROGRAMAS DE MANUTENÇÃO VOLVO



desde o segundo semestre de 2005. E os resultados já apareceram. “Com

os Programas de Manutenção

Ouro temos uma

rigorosa manutenção preventiva, que mostrou ser decisiva para evitar manutenções correti-



vas”, revela o diretor Diogo Hashimoto. “Aumentamos a disponibilidade dos veículos com segurança e garantia de entregas nos prazos.”

Ácido clorídrico, ácido fosfórico, ácido sulfúrico, amônia anidra, hidróxido de sódio, hidróxido de potássio, hipoclorito de sódio e óleo mineral são os principais produtos transportados. A empresa também transporta contêineres e faz armazenagem de produtos químicos. “A eficácia de nossos serviços, com segurança para o cliente, parceiros e o meio ambiente é nossa maior marca”, afirma o diretor.

Fotos Caio Matos



FATOR DECISIVO
Manutenção preventiva aumentou a disponibilidade dos veículos: segurança



1.200 transportadores têm Programas de Manutenção Volvo

Negócio previsível

Empresa elogia contato permanente dos gestores da Volvo e destaca previsibilidade do negócio

Mais que um serviço exclusivo da fábrica e da rede de concessionários aos transportadores, os Programas de Manutenção Volvo tornaram-se uma tendência. Atualmente 1.200 transportadores utilizam o serviço. Hoje 32% dos caminhões da linha H e 25% da linha VM saem da fábrica com contratos de manutenção, segundo o coordenador de Programas de Manutenção da Volvo, André Trombini.

“Os planos evitam situações como o atraso de uma revisão devido a imprevistos, por exemplo, ou

uma revisão fora da rede de concessionários”, explica o diretor da Cargoquímica. “Os gestores da Rede Volvo mantêm contato permanente com a empresa e se encarregam de programar as manutenções, que são feitas com peças genuínas e mecânicos treinados pela fábrica.”

No caso da Cargoquímica, os programas são ainda mais importantes porque os veículos rodam por três estados. As cargas são embarcadas em São Paulo, Cubatão, Paulínia, Várzea Paulista (SP), Araucária (PR) e Rio de Janeiro (RJ).

A distribuição é feita em indústrias alimentícias, têxteis e químicas localizadas principalmente em Campinas, Araçatuba, Ribeirão Preto, Baixada Santista e Rio de Janeiro. A empresa mantém uma frota de 66 caminhões, metade deles Volvo. “Temos dado preferência aos caminhões Volvo ao renovar a frota. A tecnologia moderna e a eletrônica embarcada proporcionam custos operacionais menores e monitoramento detalhado de cada veículo”, explica o diretor Diogo Hashimoto.



Demanda cresce 45% ao ano

Programa tem cinco opções

Fábrica se encarrega de monitorar a frota contratada; programas foram lançados no Brasil em 1996

Os Programas de Manutenção Volvo são contratos firmados entre o transportador, a Volvo do Brasil e sua rede de concessionários, que se encarrega de monitorar a frota contratada, programar e fazer a manutenção dos veículos. São cinco modalidades: Ouro, Prata, Azul, Verde e Branco. Há variações de acordo com a cobertura de serviços incluídos no pacote.

Os programas de manutenção são cuidadosamente elaborados a partir de projeções de durabilidade dos componentes e baseados nas diversas variáveis da operação do cliente, como topografia, rota,

fator de carga, quilometragem média anual, especificações do veículo etc. A partir desse estudo é que são definidos os custos mensais, que podem ser lineares ou progressivos.

Lançados pioneiramente no Brasil pela Volvo em 1996, os programas de manutenção da marca existem desde 1976, quando foram apresentados mundialmente pela Volvo Trucks. Hoje estão presentes em mais de 20 países, com cerca de 50 mil veículos cobertos. "No Brasil, a demanda vem crescendo 45% ao ano, nos últimos anos", segundo André Trombini.

TODO
CUIDADO
Veículos da
Cargoquímica
rodam por três
estados:
custos
menores com
manutenção

SOB MEDIDA

Confira os planos e as coberturas dos Programas de Manutenção Volvo

PROGRAMA OURO

- Manutenção preventiva
- Manutenção corretiva
- Kit de fusíveis e lâmpadas
- Embalagem de 5 litros de óleo do motor
- Análise do óleo do motor
- Certificado de Manutenção Preventiva
- Gestor exclusivo
- Desconto no Seguro Volvo
- Volvo Action Service
- Programa de proteção do motor
- Proteção adicional do motor
- Treinamento de motorista

PROGRAMA PRATA

- Manutenção preventiva
- Reparos no trem de força
- Manutenção corretiva
- Kit de fusíveis e lâmpadas
- Complemento do óleo do motor
- Análise do óleo do motor
- Certificado de Manutenção Preventiva
- Gestor exclusivo
- Desconto no Seguro Volvo
- Volvo Action Service
- Treinamento do motorista

PROGRAMA AZUL

- Manutenção Preventiva
- Kit de fusíveis e lâmpadas (opcional)
- Embalagem de 5 litros de óleo do motor (opcional)
- Análise do óleo do motor (opcional)
- Certificado de Manutenção Preventiva
- Gestor exclusivo
- Cartão de Identificação
- Programa de Proteção do Motor

PROGRAMA VERDE

- Lubrificação Básica
- Check-up Rode Mais
- Gestor exclusivo

PROGRAMA BRANCO

- Manutenção Corretiva (*)
 - Gestor exclusivo
- (*) Somente mão-de-obra



TRANSPORTE MULTIMODAL

**Aumento das exportações brasileiras
alavanca economia amazonense e garante
boa perspectiva para a JF de Oliveira
Navegação, maior empresa de Transporte
da Amazônia, que adquiriu 50 NH12 para
incrementar suas operações**

Fotos: Marcio Rodrigues



O recorde histórico no saldo da balança comercial brasileira em 2005, de US\$ 44,7 bilhões, teve forte contribuição do Norte do país, que respondeu por 6,3% dos US\$ 118,3 bilhões em exportações. Parte do resultado saiu do Pólo Industrial de Manaus, que faturou US\$ 18 bilhões – US\$ 2 bilhões exportados (alta de 81%) – e superou a marca de 100 mil empregos diretos.

Celulares, motocicletas, TVs em cores, CDs, DVD players, monitores de vídeo para informática e aparelhos de ar condicionado e de som estão entre os principais produtos destinados a Estados Unidos, Argen-

tina, Chile e Hungria, entre outros.

Empresas da região seguem confiantes em 2006. E são essas boas perspectivas que norteiam ações do grupo empresarial JF de Oliveira Navegação Ltda., maior empresa do transporte de cargas rodoviário e fluvial da Amazônia, com mais de 60% do mercado da região.

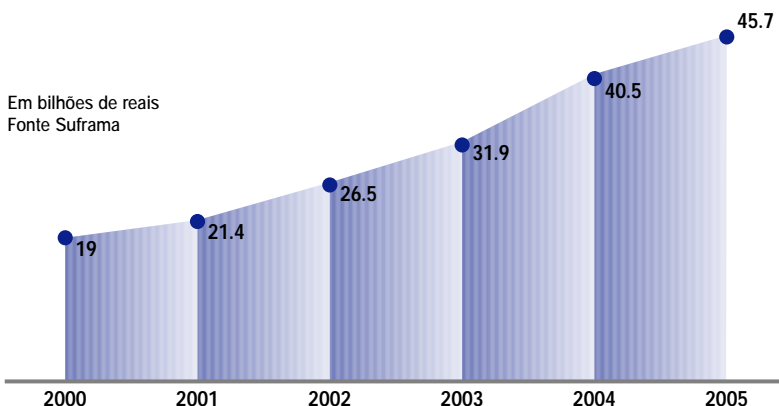
Dona de seis portos e uma frota de 90 empurradores, 120 balsas e 1.424 carretas tipo baú, a empresa acaba de adquirir 50 cavalos mecânicos Volvo NH 12 de 340 cavalos, para atender operações de logística urbana em Manaus.

A empresa investe nos veículos

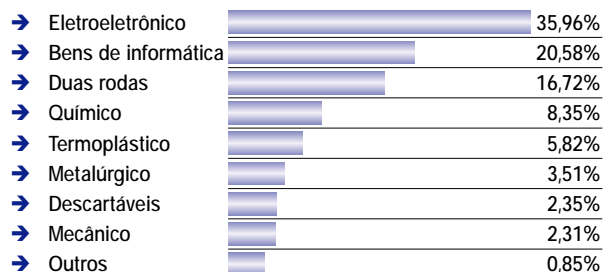
Volvo para se sintonizar com o crescimento na movimentação de cargas. O Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam) estima uma alta de 10% no faturamento e na geração de mão-de-obra neste ano. Além da progressiva queda da taxa básica de juros da economia (Selic), é crescente o índice de nacionalização e regionalização de insumos industriais, o que reduz as importações. O Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) aprovou 275 projetos industriais em 2005. A previsão é de US\$ 4,6 bilhões em investimentos, a serem implantados a partir de 2006.

EM ALTA

Faturamento do Pólo Industrial de Manaus dobra em cinco anos



FATURAMENTO POR SEGMENTO





NA ÁGUA
E NO
ASFALTO
JF atua em
várias frentes
de transporte

Empresário partiu do zero para erguer a JF, que hoje movimenta 60% da carga que circula na região

NHs atendem expansão de atividades

A JF de Oliveira Navegação é uma potência. Junto com a Chibatão Navegação e Comércio movimenta mais de 60% das cargas que circulam na região amazônica por portos ou rodovias, de arroz e açúcar a matéria prima industrial e eletroeletrônicos.

Os novos NH atendem ao aprimoramento do sistema de logística da empresa. “A mudança é para atender necessidades de clientes na entrega de mercadorias”, diz o diretor técnico da companhia, Nelson Falcão, explicando a compra de 50 cavalos mecânicos Volvo NH 12, realizados no Grupo Apavel, concessionário Volvo no Norte e Nordeste do país.

“Chegamos a recusar clientes por falta de equipamentos.” Segundo ele, a opção pelos veículos de 340 cavalos de potência deve-se ao tipo de operação, basicamente urbana, em terreno plano, para entrega de carga e para descargas de balsas e navios. “Temos outros Volvo e eles sempre nos atenderam muito bem, exigindo pouca manutenção”, arremata.

A empresa nasceu em 1978, como uma pequena distribuidora de bebidas, em Coari, município de 85 mil habitantes, à beira do rio Solimões, no Amazonas. José Ferreira de Oliveira, o Passarão, como prefere ser chamado, tinha como sócio o filho

primogênito, Jean Bérqson Lacet de Oliveira. Logo comprou um empurrador com balsa e passou a fazer viagens para Manaus. Depois, tirou carteira de piloto fluvial e passou a alugar um barco e uma balsa para 200 toneladas. O resto, é história e sucesso.



POTÊNCIA
NHs da JF Navegação
carregam no porto
Chibatão



ENTREGA GARANTIDA

Três Américas cresce 30% ao ano e se consolida como um dos maiores operadores brasileiros de logística

“**E**stradas ruins, portos em condições adversas de operação, ferrovias deficientes e transporte aéreo restrito formam um cenário quase caótico para o transporte da produção no país, seja para abastecer o mercado interno ou para exportação”. A afirmação é de Cláudio Cavol, diretor da Três Américas Transportes, sobre as dificuldades enfrentadas pelos operadores de logística brasileiros.

Dificuldades que não diminuem a necessidade de trabalhar com diversificação de produtos, coletas programadas e extremo rigor com a pontualidade das entregas, principais características do segmento – logística e transporte rodoviário de carga fracionada e dedicada.

Para se manter sempre competitiva mesmo com as limitações de infra-estrutura do setor, a Três Américas investe desde 1988 nos caminhões Volvo. Já teve todos os modelos. “A Volvo foi a primeira a introduzir caminhões com motores eletrônicos, algo que sempre nos interessou”, lembra o diretor.

A Três Américas atende grandes atacadistas e indústrias de bens de consumo que abastecem supermercados e distribuidores. Transporta 30 mil toneladas mensais em produtos, como material de higiene pessoal, pneus, alimentos, medicamentos etc. Mais de 70% das estradas na sua área de atuação está “ruim ou péssima”, mas isso não assusta, segundo o diretor.

TERMINAIS DE CARGA

As filiais da empresa

- ▶▶ SÃO PAULO
Jundiaí e São Paulo
- ▶▶ RIO DE JANEIRO
Rio de Janeiro
- ▶▶ GOIÁS
Goiânia
- ▶▶ DISTRITO FEDERAL
Brasília
- ▶▶ MATO GROSSO DO SUL
Campo Grande e Três Lagoas
- ▶▶ MATO GROSSO
Cuiabá e Rondonópolis
- ▶▶ RONDÔNIA
Porto Velho
- ▶▶ AMAZONAS
Manaus

Empresa teve todos os modelos desde 1988

“Volvo é mais seguro e consome menos”

A Três Américas utiliza caminhões Volvo desde 1988. Experimentou todos os modelos lançados a partir de então. “Com eles conseguimos economizar até 5% em consumo de combustível, o que nos levou a optar preferencialmente pela marca. Além disso, são robustos – não quebram – enfrentam estradas ruins e garantem as entregas”.

Nos últimos oito anos a empresa optou por comprar apenas caminhões com

ar condicionado. “O conforto do motorista é importante. Resulta em maior produtividade e mesmo rodando em estradas ruins, com temperaturas tropicais, nossos motoristas chegam ao destino descansados, com boa aparência e uniformes impecáveis. Sabemos que isto se reflete diretamente na imagem da empresa”, resume Cavol.

Segurança é outro aspecto valorizado pela Três Américas. A frota é monito-

rada via satélite, para controlar fatores de operação, logística e segurança. “Em caso de chuva, os caminhões devem reduzir a velocidade em 20%. Se o motorista não reduz, o próprio veículo começa a diminuir a injeção de combustível para reduzi-la automaticamente”, exemplifica Cavol. Segurança também conta pontos na opção pela marca. “Nossos motoristas estão muito mais seguros nos caminhões Volvo do que em qualquer outro”, diz.





CONHEÇA A EMPRESA

Três Américas tem sede em Campo Grande (MS) e filiais em nove estados

A empresa possui frota de 200 veículos, entre pesados, médios e leves. Atualmente 90 caminhões Volvo da linha H representam a maior parte dos pesados. A empresa cresceu à razão de 30% ao ano nos últimos três anos. A meta é ser a número um das regiões Norte e Centro-Oeste brasileiras.

Hoje atua em 11 estados, transportando 30 mil toneladas mensais em carga fracionada e dedicada entre os grandes centros industriais e de distribuição da região Sudeste para supermercados e grandes distribuidores de produtos de consumo no Norte e Centro-Oeste. A empresa está

construindo uma nova sede administrativa e operacional em Campo Grande, com área construída de 12.000 m² em terreno de 80.000 m².

A área para armazenagem e movimentação de cargas terá 11.000m², com 42 docas, e 4.000m² vão abrigar restaurante, oficinas, área de descanso e lazer, postos de abastecimento, auditório, centro de treinamento e alojamento para motoristas. A empresa possui o maior terminal logístico do Mato Grosso do Sul, que está em fase final de construção e deve ser inaugurado ainda em 2006, ano em que a Três Américas completa 20 anos de atividades.

FIDELIDADE

O mau estado de conservação das estradas por onde rodam os caminhões da Três Américas fez a empresa optar pelos modelos Volvo: resistência



SUPERLATIVOS

Eucatur tem as maiores linhas rodoviárias, os ônibus com maior quilometragem e o espírito empreendedor de um dos maiores frotistas mundiais da Volvo Bus Corporation

Detentora das maiores linhas regulares de transporte rodoviário de passageiros do país, a Eucatur – Empresa União Cascavel de Transportes e Turismo Ltda., de Cascavel (PR), coleciona superlativos. São as distâncias das rotas, a frota, os resultados da operação dos ônibus. Sua frota é composta por 337 ônibus Volvo. Somando todas as empresas do Grupo Eucatur são mais de 700 veículos da marca.

Não é sem razão que a Eucatur figura entre os vinte maiores frotistas da Volvo Bus Corporation no mundo. Cuidadosa manutenção preventiva e uso permanente do suporte de pós-venda Volvo – aliados a um consistente programa de capacitação de motoristas – fazem da Eucatur a empresa com a maior quantidade de ônibus Volvo que ultrapassaram um milhão de quilômetros sem abrir o motor. Cerca de 10 a 15% da frota, segundo o diretor Assis Marcos Gurgacz.

Os primeiros ônibus Volvo da Eucatur foram adquiridos em 1981. Desde então, todos os lançamentos, dos B58, passando pelos B10M e B10R até os B12, B12B e os modernos B12R e-bus, com motores eletrônicos e computador de bordo, têm lugar na frota. “Assim como a Volvo, a Eucatur sempre busca as melhores soluções em transporte,

com a melhor tecnologia disponível”, resume o diretor.

“Atuamos como parceiros, colocando-nos à disposição para testar produtos antes mesmo de serem lançados, pois confiamos na capacidade e agilidade da Volvo para encontrar soluções ágeis e eficazes”, diz Gur-

gacz. “Tem funcionado muito bem. A equipe da Volvo está sempre disposta a colaborar e acreditamos que ajudamos não só a Volvo, mas também outros transportadores, por meio dos *feedbacks* que fornecemos à fábrica, que os transforma em aprimoramentos”, conclui.



Ônibus têm excelente custo-benefício

Manutenção correta garante vida longa

Seguir à risca as recomendações da fábrica na hora de fazer a manutenção da frota é um dos segredos da Eucatur para obter o melhor desempenho dos ônibus Volvo. A regra vale para as longas linhas rodoviárias e para a frota de 90 veículos que opera no transporte urbano de passageiros em Manaus (AM).

“O pós-venda Volvo tem sido fundamental para os resultados que temos com a frota. E os novos B12R com eletrônica embarcada mostram que a relação custo/benefício é muito boa, principalmente nos custos de ma-

nutenção”, explica o diretor Assis Marcos Gurgacz.

Os ônibus Volvo operam nas linhas mais longas da Eucatur, como Porto Alegre (RS) – Porto Velho (RO), Colatina (ES) – Porto Velho e Manaus (AM) – Caracas (Venezuela). A maior parte deles roda cerca de 27 mil quilômetros por mês mas os B12R chegam a 36 mil quilômetros/mês.

“Os B12R são ônibus que não dão problemas, o que prova que a eletrônica embarcada é realmente uma realidade de muito boa para o transporte rodoviário de passageiros”, avalia Gurgacz.

CONHEÇA A EMPRESA

Eucatur é exemplo de empreendedorismo

Fundada em 1964, quando obteve sua primeira concessão – uma linha de 20 quilômetros entre Cascavel e Santa Tereza, no oeste paranaense – a Eucatur é um dos melhores exemplos de empreendedorismo no transporte rodoviário de passageiros do país.

Com a experiência de quem havia enfrentado estradas precárias no interior do Paraná, foi uma das responsáveis pelo intenso fluxo migratório que nos anos 70 deu origem à fase de desenvolvimento das regiões Centro-Oeste e Norte do país, especialmente na colonização do estado de Rondônia.

Nem havia estradas pavimentadas quando os ônibus cruzavam a selva amazônica em aventuras que não tinham data para terminar. “Nos períodos de chuvas tropicais, era difícil saber quanto tempo levaria para chegar a Porto Velho – mas chegávamos”, lembra Gurgacz.

Quando o asfalto chegou a Porto Velho, nos anos 80, a Eucatur tinha presença consolidada na região e hoje é uma das maiores empresas do país em sua atividade. Transporta 350 mil passageiros por dia percorrendo 60% do território nacional e cobrindo 23 estados brasileiros, além da Venezuela e Bolívia.

AS MAIS LONGAS LINHAS

Até onde a Eucatur vai

É possível ir de Porto Alegre até Caracas, na Venezuela, ou de Colatina, no Espírito Santo, a Porto Velho, em Rondônia, usando ônibus Eucatur. Confira algumas das linhas mais longas da empresa

- ▶▶ Porto Alegre – Porto Velho 3.995 km (via Ctba)
- ▶▶ Colatina – Porto Velho 3.732 km
- ▶▶ Brasília – Porto Velho 2.620 km
- ▶▶ São Paulo – Porto Velho 3.280 km
- ▶▶ Manaus – Caracas 3.150 km



O COMBUSTÍVEL

Transabril utiliza caminhões Volvo VM para transporte de combustíveis da Petrobras Distribuidora

O mercado brasileiro de combustíveis movimentou 79 bilhões de litros no ano passado, de acordo com o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (Sindicom). O crescimento foi de 1,54%, menor do que em 2004, quando as vendas subiram 4%. Mas o faturamento do setor foi 14% maior que no ano anterior: R\$ 151 bilhões.

No Brasil, 95% do combustível consumido é transportado por rodovias: 75 bilhões de litros em 2005. Uma das transportadoras de destaque do setor é a Transabril – Transportadora Abril Ltda., sediada em Betim (MG), maior prestadora de serviços de transporte de combustíveis entre contratadas da Petrobras Distribuidora em Minas Gerais e Espírito Santo.

Para as operações de entrega do combustível, a Transabril investe na

segurança e rentabilidade dos caminhões da linha VM da Volvo. “Depois de avaliar os produtos de todas as fábricas, escolhemos os VM da Volvo. Eles ganham tanto em preço quanto em qualidade”, afirma Francisco Omir de Pinho Tavares, proprietário da empresa.

A qualidade dos veículos é fundamental para uma empresa que distribui combustíveis para uma companhia do porte da Petrobras Distribuidora, que tem mais de cinco mil postos revendedores espalhados pelo país e detém 41,4% do mercado nacional, somando combustíveis automotivos, de aviação e lubrificantes.

Entre gasolina, álcool e querosene de avião, a Transabril transporta mais de 40 milhões de litros por mês dos terminais da BR Distribuidora em Betim e Vitória (ES) para postos revendedores e aeroportos.

Fotos: Ito Cornelien

A TRANSABRIL

Empresa roda 450 mil km todos os meses

- A Transabril – Transportadora Abril Ltda. atua no transporte de combustíveis desde 1991.
- A matriz, em Betim (MG), e a filial em Serra (ES) somam 130 funcionários e uma frota própria de 120 equipamentos, dos quais 65 caminhões.
- No total são mais de 450 mil quilômetros rodados e 40 milhões de litros transportados por mês, prestando serviços para a BR Distribuidora.
- Além de postos revendedores de Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia, que recebem gasolina e álcool, a Transabril atende os aeroportos de Brasília, Confins e Pampulha com querosene de aviação.





Transabril elogia consumo e qualidade do Volvo VM

Empresa atua em vários estados

A Transabril tem uma frota própria de 65 caminhões — 26 são Volvo VM ou FH. Em agosto do ano passado, a transportadora adquiriu 14 Volvo VM. Os caminhões são equipados com tanques de 15 mil e 20 mil litros. Transportam gasolina e álcool do Terminal da BR Distribuidora em Betim para postos revendedores de todo o estado de Minas Gerais, e do Terminal de Vitória para postos do Espírito Santo, sul da Bahia e Vale do Jequitinhonha, no norte de Minas Gerais.

O proprietário da Transabril, Francisco Omir de Pinho Tavares, conta que os VM Volvo atendem muito bem às necessidades da empresa. Antes da aquisição dos novos caminhões foram examinadas todas as opções de mercado. “Além de terem a melhor performance em relação a preço e qualidade, os VM da Volvo são atraentes também pelo baixo consumo”, afirma.



A NOVA FORÇA

Apaixonado por mar, o empresário Alex Lahmann equipa o Invictor II com Volvo Penta IPS e é só elogios. "A Volvo definitivamente acertou com o novo sistema"

Anda mais, é mais econômico, tem propulsão maior e é mais fácil de manobrar. Estes são os diferenciais que o empresário da construção civil Sandro Alex Lahmann destaca quando fala do Invictor II. O novo barco é equipado com o novo sistema IPS (Inboard Performance System), da Volvo Penta.

O Invictor II é uma lancha Intermarine Sunfish 385, com dois motores IPS 500 de 370 cavalos cada, com 38,5 pés e 4,10 metros de

boca, que Lahmann usa para pesca oceânica.

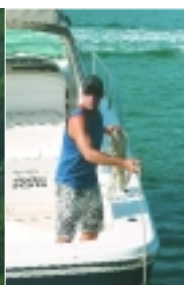
Lahmann, que já tinha uma *offshore* Intermarine Scarab de 38 pés, equipada com dois motores Volvo Penta KAD42, de 230 cavalos cada, ressalta que a Sunfish é inclusive mais veloz que o barco de corrida. "A Sunfish pesa 12 toneladas, quatro a mais que a *offshore*, e tem a boca muito mais alta e larga. E assim mesmo anda mais. A Volvo Penta definitivamente acertou com o novo sistema", afirma. "É muito

bom mesmo. Quem curte mar, náutica, deve comprar. Recomendo de olhos fechados", afirma.

A Volvo Penta lançou duas versões do novo sistema: o IPS 400 e o IPS 500, ambos baseados nos motores a diesel D6-310 e D6-370. O sistema atende barcos de 35 a 50 pés.

O sistema, como destaca o empresário, já revolucionou a náutica de lazer. O IPS está sendo utilizado em mais de 15 modelos de construtores de barco do mundo todo.

O IPS coloca uma unidade



INVICTOR
Barco do empresário Alex Lahmann, em Angra dos Reis: "É mais veloz que o barco de corrida"



Ruído, vibrações e fumaça são menores

Novidade é hélice no sentido do barco

propulsora no lugar do eixo e hélice, além de ter as hélices posicionadas na direção em que o barco está navegando, e não para trás, como nos sistemas tradicionais.

Com isso, as unidades de propulsão não dão ao barco somente potência para frente e para trás. Também são giráveis lateralmente e funcionam como leme – reagem diretamente ao comando do piloto. Ao girar o volante, vira-se todo o sistema de propulsão e não apenas o leme, como nos métodos convencionais.



O Volvo Penta IPS constitui-se em um pacote completo com volante, comandos, instrumentos, motor, unidade de transmissão e hélices.

A grande inovação são as hélices

instaladas na parte da frente da unidade de propulsão, no sentido de direção do barco. Ou seja, são propulsoras, ao contrário dos sistemas de transmissão tradicionais, onde as hélices são voltadas para trás e empurram o barco para a frente.

Além disso, como as unidades de propulsão e as hélices mergulham meio metro na água e são montadas

no casco do barco, o nível de ruído e vibrações é menor, assim como a emissão de fumaça e cheiro.

A própria Volvo Penta fez comparações em dois barcos idênticos com a mesma potência de motor. Um equipado com o sistema IPS e o outro com um sistema de transmissão tradicional de eixo direto com hélices. Confira abaixo os números da comparação.



Fotos Felipe Golfman

RECONHECIMENTO

IPS é “Best of What’s New Award 2005”

- » O Volvo Penta IPS foi reconhecido com uma das 100 melhores inovações de 2005 pela revista americana Popular Science.
- » O motor recebeu o prêmio “Best of What’s New” de 2005 na categoria lazer, batendo milhares de outros produtos analisados pela revista.
- » A cada ano, os editores da revista analisam milhares de produtos de todo o mundo na busca das cem melhores inovações tecnológicas.
- » O “Best of What’s New Award” é entregue a cem novos produtos e tecnologias em 12 diferentes categorias: tecnologia automotiva, aviação, carros, computação, engenharia, invenções, inovações gerais, lazer doméstico, tecnologia doméstica, saúde, fotografia e lazer.
- » O Volvo Penta IPS foi o primeiro colocado na categoria lazer.

MUITO À FRENTE

Resultados e vantagens do sistema IPS

20%

maior velocidade

15%

maior aceleração

50%

menos ruído e vibração

75%

mais rápido de ser instalado

- » Melhor capacidade de manobra
- » Maior raio de ação
- » Mais espaço a bordo para acomodações



FORÇA EXTRA

Equipamentos Volvo mostram eficiência na construção de viveiros de camarão para uma das maiores exportadoras do Brasil

Luciano Oliveira

Uma das principais *commodities* do setor primário brasileiro atual era um negócio incipiente há dez anos. Mas desde que começou a ser explorada comercialmente, em 1996, a criação de camarão em viveiros – carcinicultura – cresce em média 50% ao ano no Brasil. A produção cresceu vinte vezes, de 3.600 para 76 mil toneladas em 2004. As exportações chegaram a US\$ 198 milhões.

Apesar dos números expressivos, o setor tem enfrentado entraves nos últimos dois anos. A desvalorização cambial, a aplicação de uma tarifa antidumping, pelos Estados Unidos, em 2004, e o aparecimento do vírus IMNV, afetaram os números. As exportações caíram 16% até outubro de 2005, em relação a 2004. Para contrabalançar as perdas, os produtores voltaram a atenção ao mercado europeu, com ótimos resultados.

O Brasil tornou-se o principal fornecedor de camarão tropical para a França e o segundo na Espanha. Os criadores apostam na recuperação e seguem investindo. Uma das maiores exportadoras brasileiras, com 80% dos embarques para a Europa, a Lusomar Maricultura, com sede em Salvador (BA), está investindo R\$ 41 milhões. Com a ampliação e modernização da unidade de produção, em Jandaíra, no litoral norte da Bahia, a área de viveiros de engorda passará de 351 para 476 hectares e a capacidade de produção de 4 mil para 5,5 mil toneladas anuais.

A construção dos viveiros, a cargo da baiana Contudo Engenharia, utilizou caminhões e escavadeiras Volvo. "O solo é de areia fina, um tipo de terreno onde é mais difícil locomover a carga. Por isso foram exigidos caminhões fora de estrada da Volvo, muito mais eficientes.", afirma Antonio Cruz Vieira, consultor da Lusomar.

EM AÇÃO
Escavadeira
hidráulica
EC210B e
articulada
A30D Volvo,
na construção
de viveiros de
camarão da
Lusomar:
qualquer
terreno



Manutenção é outro destaque, afirma empresa

Resistência definiu escolha da Contudo

A Contudo Engenharia, que executou as obras de ampliação dos viveiros da Lusomar Maricultura, em Jandaíra, optou por caminhões e escavadeiras Volvo por causa da eficiência dos equipamentos em terrenos de areia de duna. "Caminhões articulados trafegam com facilidade em terrenos de areia fina, porque têm pneus mais largos e tração suficiente", explica o proprietário, Moacir Carvalho.

A empresa utilizou quatro articulados Volvo – três A30D e um A25C – e seis escavadeiras hidráulicas sobre esteiras – três EC210B e

três EC140. Carvalho destaca a resistência e facilidade de manutenção. "Isto aumenta a disponibilidade, o que é fundamental em qualquer atividade", afirma.

A obra durou oito meses e foi finalizada em dezembro passado. Foram construídos 19 viveiros de camarão, numa área de 1 milhão de metros quadrados. Os equipamentos Volvo movimentaram 1,1 milhão de metros cúbicos de areia.

Os equipamentos agora serão utilizados na mineração. A Contudo Engenharia, com sede em Salvador (BA), atua no setor de terraplenagem e pavimentação. Tem 80 empregados e uma frota de 80 equipamentos, dez deles Volvo.

SAIBA MAIS

As principais características dos caminhões

- ▶ Os caminhões articulados Volvo A25C e A30D destacam-se pela alta capacidade de tração, importante no tráfego sobre areia seca, que chega a ter resistência ao rolamento de 22%.
- ▶ Outra vantagem é que exercem baixa pressão sobre o solo, o que permite transitar sobre terrenos de areia fina.
- ▶ A eficiência do motor é garantida pelos filtros, que eliminam falhas que poderiam ser provocadas pela areia, pois retêm as partículas maiores assegurando o ar limpo para a boa combustão e maior cuidado com partes internas.

MAIS VANTAGENS

- 1 Cabines com ar condicionado e ar duplamente filtrado e pressurizado garantem o conforto e aumentam a produtividade do operador.
- 2 Maior disponibilidade e necessidade de serviço de manutenção minimizado nos A30D, devido às verificações monitoradas de nível de fluido e óleo, e novos tipos de mancais.
- 3 Manutenção fácil: Os A30D têm poucos pontos de lubrificação e eles são de fácil acesso. O capô permite abertura de 90° e a grade dianteira articulada permite acesso fácil ao banco de filtros de óleo do motor.
- 4 Ausência de pontos de lubrificação: os cilindros de direção e mancais da junta de direção, assim como os mancais da articulação central dos A30D, são lubrificados para toda a vida útil do caminhão.





Silvio Aurichio

MUITO MAIS ACESSÍVEL

Aprovação de crédito mais rápida, reforço e treinamento da equipe melhoram relacionamento da Volvo Serviços Financeiros com os transportadores

O relacionamento dos transportadores e concessionários da marca com a Volvo Serviços Financeiros está muito mais ágil e fácil após uma série de medidas adotadas sistematicamente desde o ano passado.

Um novo portal de internet, o Volvo Express, por exemplo, acelerou as operações de financia-

mentos, leasing, consórcio e seguros. Os processos são realizados em tempo real, pela internet, com alta segurança.

Outras melhorias que tornaram o atendimento mais eficaz vieram com ações e novas ferramentas, como o programa para reduzir o prazo para aprovação de crédito, que caiu para menos de 24 horas, o treinamento para o

atendimento telefônico e o reforço na equipe de gerentes.

“O aumento da equipe representa melhor atendimento para transportadores e concessionárias, porque cada profissional da equipe da Volvo Serviços Financeiros pode se dedicar melhor à sua área”, afirma Márcio Pedroso, diretor de Operações da Volvo SF. Confira a seguir essas e outras melhorias.

NOVAS SOLUÇÕES

As mudanças e as novas ferramentas da Volvo Serviços Financeiros

CRÉDITO 24 HORAS

- » Em 2003, a avaliação de crédito consumia 62 horas, em média. O Projeto Crédito 24 Horas, implantado em agosto de 2005, prevê que, da chegada da ficha cadastral completa ao parecer final do Comitê de Crédito, a operação seja concluída em 24 horas, no máximo. A média estava em 18 horas em outubro.
- » As análises de crédito foram divididas em quatro categorias. O sistema Fax On-Line, que leva o documento direto à caixa postal do responsável, agilizou mais o processo.

EQUIPE DE ATENDIMENTO

- » A equipe para atender ao transportador foi reforçada e hoje possui dois gerentes e 16 gerentes regionais. Eles fazem todo o atendimento dentro e fora da concessionária dos assuntos relativos a financiamentos, consórcios, leasing e seguros.
- » Gerentes de consórcio e de seguros fazem o atendimento específico e há dois novos gerentes regionais de seguros.

ATENDA ATÉ O TERCEIRO TOQUE

- » Uma campanha interna e o treinamento de funcionários melhoraram também o atendimento telefônico, que ficou mais rápido e cortês.
- » Quase 90% das ligações são atendidas até o terceiro toque, quase o dobro do verificado em uma pesquisa de julho de 2004. A meta é chegar a 100%.



PORTAL VOLVO EXPRESS

- » O portal Volvo Express agiliza as operações de financiamento, consórcio, seguros e leasing Volvo, reduzindo o tempo de resposta.
- » Antes as concessionárias e transportadores precisavam enviar documentos por fax ou pelo correio.
- » O portal permite fazer a maioria das operações pelo computador, em tempo real, poupando tempo, papel, dinheiro e dor de cabeça.
- » Acessar o portal é fácil e seguro. Após o cadastro, basta digitar nome e senha para realizar operações.
- » A segurança é igual à dos maiores bancos do mundo. Após o cadastro, a Volvo confirma os dados do cliente antes de fornecer a senha.
- » Um teclado virtual muda de posição a cada novo acesso ao portal e evita a captura de senhas por "hackers".
- » A qualquer hora é possível obter informações sobre seguros, consórcio, financiamentos e leasing de caminhões, ônibus ou equipamentos de construção.

O portal permite ao transportador:

- Emitir segunda via de boletos
- Autorizar débito automático
- Transferir cotas de consórcio
- Fazer ofertas de lances
- Elaborar planilhas de financiamento
- Solicitar crédito
- Acompanhar contratos
- Fazer seguros
- Solicitar coberturas provisórias ou Seguro Pessoa-Chave
- Atualizar dados cadastrais

PARA ACESSAR

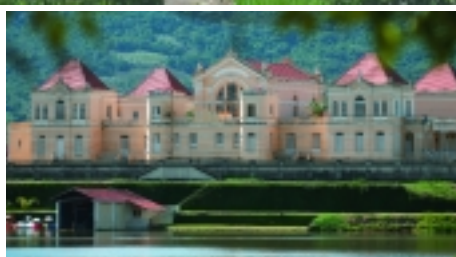
Roteiro para o portal Volvo Express

- 1 Acesse o site da Volvo www.volvo.com.br, clique no atalho da Volvo Serviços Financeiros e no ícone Volvo Express
- 2 Na tela inicial do Volvo Express, selecione o tipo de usuário – [Clientes](#), [Concessionárias](#), [Gerentes Regionais](#) ou [Volvo Serviços Financeiros](#)
- 3 Para fazer o cadastro basta clicar em novo usuário e escolher [pessoa física](#) ou [jurídica](#)
- 4 Após ler o contrato com atenção, e concordar com os itens, [preencha o formulário](#)
- 5 O cadastro é enviado para o [Volvo Action Service](#), que confirma as informações e informa a senha
- 6 Com seu [nome de usuário](#) e [senha](#) é só navegar, utilizando o menu lateral para acessar as informações de interesse
- 7 Para dúvidas, basta ligar para o 0800-413033



CAMINHO DAS ÁGUAS

Cidades acolhedoras, com clima agradável o ano todo e águas que curam. É o admirável Circuito das Águas, no sul de Minas Gerais



Desde o tempo do Império, no início do século XIX, são conhecidos os poderes curativos das águas medicinais da Serra da Mantiqueira, no sul de Minas Gerais. A princesa Isabel e o marido, conde D'Eu, foram a Caxambu em busca da cura a uma suposta infertilidade. A realeza brasileira dá nome a seis fontes da cidade, que forma o Circuito das Águas com as estâncias hidrominerais vizinhas de Cambuquira, Lambari e São Lourenço.

Gasosas, ferruginosas, carbonatadas, radioativas, cálcicas, magnesianas, sulfurosas, sódicas e de outras químicas, as águas da região atraem turistas do mundo inteiro. Vêm lambuzar-se na lama rica em minerais do solo mineiro

para curar estresse, dores musculares, reumatismo e até desânimo, entre outros males.

A região, a cerca de 350 km de Belo Horizonte, é cheia de pequenas cidades acolhedoras e agradáveis, com recantos bucólicos. O clima é o tropical de altitude, com temperatura média anual em torno de 20° C. São Lourenço dispõe de uma rede hoteleira de grande porte, com mais da metade dos hotéis classificados pela Embratur. O rio que

banha Cambuquira tem sete cachoeiras, que criam extensas corredeiras, ideais para a canoagem.

O visitante tem acesso ainda à mística São Thomé das Letras e Aiuruoca ("ninho do papagaio", em tupi), que outrora atraía pelo ouro e hoje pela exuberância de sua natureza. As trilhas e cachoeiras da região são ideais para esportes radicais, como trekking, rapel e escala-

da. Numa caminhada de duas horas é possível vencer os 2.293 metros do Pico do Papagaio. Não esqueça de provar uma truta criada nas águas límpidas das montanhas nos restaurantes da região.



BOM PASSEIO

Atrações giram em torno da água

CAXAMBU

▶▶ Parque das Águas

Único do mundo a concentrar doze fontes de água mineral com propriedades químicas diferentes umas das outras em um local. Um gêiser jorra águas quentes três vezes ao dia.

▶▶ Teleférico

Liga o Parque das Águas ao morro de Caxambu, numa distância de 980m. É emocionante passar por cima do lago e da mata do parque. Aberto diariamente das 8h às 17h.

LAMBARI

▶▶ Parque Wenceslau Braz

Proporciona um dia repleto de atividades. Os turistas visitam muito o lago Guanabara, que oferece passeios de barco e esportes náuticos.

▶▶ Toca das Onças

Apesar do acesso difícil, é um passeio imperdível. Uma pedra de 20 metros de altura em forma de toca serve para piqueniques e acampamentos.

▶▶ Parque Estadual Nova Baden

O conjunto de cachoeiras Sete Quedas, a 5 km de Lambari, é a dica para quem procura emoção. Lá é possível admirar a fauna e a flora variada, desbravar trilhas e refrescar-se nas cachoeiras.

SÃO LOURENÇO

É a estância mais jovem e mais completa em infra-estrutura hoteleira e possui comércio variado.

▶▶ Parque das Águas

Oferece sete variedades de água, além de atrações como lago para pedalinhas, bosque, pista para caminhada e restaurante.

▶▶ Memorial Tancredo Neves

É o mais alto e original monumento da cidade. De lá pode-se ver toda a cidade

CAMBUQUIRA

É pequena e acolhedora, mas possui poucas opções de hospedagem.

▶▶ Parque das Águas

Possui seis fontes com indicações terapêuticas. As águas devem ser bebidas na fonte e possuem excepcional poder de cura se consumidas periodicamente, com orientação médica.

▶▶ Morro do Piripau

É a opção para quem pratica esportes radicais, propício para a prática de vôo livre e parapáglio.



Fotos: Ito Cornelsen

TREVO
Veículos da
Gardênia no
acesso a
Pouso Alegre:
turismo

Duplicação da Fernão Dias facilita acesso

Expresso Gardênia atende toda a região

A duplicação da Rodovia Fernão Dias, que liga São Paulo e Belo Horizonte, facilitou a vida de quem busca as delícias do Circuito das Águas. A Expresso Gardênia é uma das principais empresas que atendem à região. Fundada em 1963, a Expresso Gardênia é uma das empresas de transporte de passageiros mais importantes de Minas Gerais.

Com 280 ônibus na frota, mais da metade Volvo, a empresa transporta 400 mil passageiros/mês

servindo mais de 140 cidades. “Por fazer fronteira com Rio de Janeiro e São Paulo, o sul de Minas atrai centenas de turistas que buscam o frescor e a beleza das montanhas”, diz o diretor-presidente da empresa, Antonio Afonso da Silva. O “Toninho da Gardênia”, como é conhecido. “O Circuito das Águas é um destino imperdível. Ir até lá é um prazer, tanto para nossos passageiros quanto para nossos funcionários”, ressalta.



Debates técnicos revelam novas estratégias para treinamento

Muito mais que o saber

Programa Volvo de Segurança atrai empresários do transporte de carga para discutir prevenção de acidentes. Treinamento de motoristas precisa envolver também o lado emocional



DEBATE
Nereide Tolentino, consultora do PVST, em reunião em Porto Alegre: É preciso desenvolver o lado emocional"

Trabalhar o lado emocional do motorista para buscar a redução de acidentes. Este foi o tema central dos Debates Técnicos do Programa Volvo de Segurança no Trânsito (PVST) em 2005. Os debates "O que fazer para melhorar o treinamento dos motoristas" reuniram os principais empresários do transporte de cargas do país com especialistas para discutir soluções na área de trânsito e motivá-los a repensar as estratégias de seus negócios.

"Até então os debates eram realizados com temas que envolviam apenas instituições, órgãos e lideranças municipais ou regionais ligadas direta e indiretamente ao trânsito. Os debates foram sistematizados para incluir os transportadores de carga na discussão e o treinamento de pessoal é fundamental, para a segurança e para os resultados do negócio", explica Anaelse Oliveira, coordenadora do programa Volvo de Segurança no Trânsito.

Para Nereide Tolentino, consultora do PVST, uma nova abordagem na forma de treinamento aumenta a qualidade de vida no trabalho e reflete-se na redução do número de acidentes envolvendo caminhões e ônibus. Ela explica que não adianta trabalhar o conhecimento sem incentivar o querer.

Ou seja, é necessária uma nova meto-

dologia para treinar motoristas profissionais com princípios válidos para qualquer pessoa e em qualquer circunstância. Para a consultora, as empresas encontram dificuldade para treinar e obter profissionais comprometidos com o trabalho porque os cursos estimulam apenas o saber, o conhecimento. Não consideram o estado emocional do motorista.

"Se saber funcionasse, ninguém mais fumaria. As pessoas continuam fumando porque querem. Fazemos o que queremos e não apenas o que sabemos. Isso é parte dos nossos sentimentos, o lado emocional, que deve ser desenvolvido. Querer é desenvolver pessoas, e não treiná-las", afirma.

Em 2005 foram realizados debates em São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Campo Grande, envolvendo transportadoras que atuam em cinco estados. O Programa Volvo de Segurança no Trânsito (PVST), desenvolvido no Brasil desde 1987, e através de suas atividades, tem o objetivo de mobilizar a sociedade para buscar um trânsito mais seguro, com menores índices de acidentes e fatalidades. "Em 2006 vamos realizar mais três debates com as transportadoras, sempre através de nossa rede de concessionários", afirma Anaelse Oliveira.



RISCO PERMANENTE

Não considerar o estado emocional e a qualidade de vida do motorista pode custar caro

- 1 Pesquisa da gerenciadora de risco Pamcary mostra que a cada 10 mil viagens o motorista de caminhão se envolve em oito acidentes, contra 0,87 acidente do motorista de ônibus. A disparidade ocorre devido às jornadas exaustivas cumpridas pelos caminhoneiros.
- 2 Em 4.200 acidentes com veículos de carga rastreados entre julho de 2004 e junho de 2005, constatou-se que o motorista de caminhão cumpre jornada diária de 15 horas e provoca a média anual de 90 mil acidentes.
- 3 O motorista de ônibus tem salário fixo e descanso obrigatório. A renda da maioria dos caminhoneiros depende do número de viagens.
- 4 Os acidentes envolvendo caminhões custaram R\$ 9,7 bilhões ao país no ano passado (danos humanos e materiais).
- 5 Nas 330 mil viagens monitoradas pela Pamcary, acidentes com caminhões provocaram 12 mil mortes, um terço delas dos próprios caminhoneiros.
- 6 Nos Estados Unidos, há 25 mortes anuais a cada 100 mil caminhoneiros. São 281 no Brasil.



Programa funciona com FH12 cedido por concessionária Volvo

Um laboratório-escola

Guia Volante ensina motoristas a tirar o melhor do caminhão em cursos oferecidos pela Associação dos Transportadores de Carga do MT

A Trespincinco, concessionária Volvo no Mato Grosso, está apoiando uma iniciativa da Associação dos Transportadores de Cargas do Mato Grosso (ATC) para qualificar profissionais. É o Programa Guia Volante, que é desenvolvido em um centro de treinamento em Rondonópolis (MT), fronteira agrícola do Centro-Oeste do Brasil.

O Guia Volante é um laboratório-escola para formar motoristas, que são preparados para atender às exigências das empresas e necessidades da região. Os novos profissionais aprendem a tirar o melhor do caminhão com segurança. O resultado é a redução dos custos operacionais e acidentes e aumento da rentabilidade do veículo.

A Trespincinco cedeu em comodato à ATC um caminhão FH12 380 cv 6x2. O veículo, um bitrem graneleiro de 57 toneladas, é utilizado nas aulas práticas do programa. O motorista-aluno viaja acompanhado por um instrutor treinado pela Trespincinco para colocar em prática o que aprende em sala de aula.

“Com o caminhão cedido pela Trespincinco, o motorista adquire conhecimentos técnicos e psicológicos para operar de forma defensiva e econômica, explorando todo o potencial de um equipamento com alto grau de desenvolvimento tecnol-



NA BOLÉIA
Aula prática em caminhão Volvo:
melhor proveito

ógico e com eletrônica embarcada”, afirma o gerente-executivo da ATC, Miguel Antonio Mendes.

O Programa Guia Volante forma até 450 motoristas por ano. O curso tem carga horária de 96 horas divididas em aulas teóricas e práticas, sendo 24 horas dedicadas ao produto Volvo. Depois de formados, os motoristas integram um banco de dados da ATC, que funciona como uma central de mão-de-obra para 80 transportadoras associadas, donas de uma frota de 3.000 caminhões.

TEMPO DE APRENDER

Confira um pouco do que os motoristas aprendem no Programa Guia Volante

Os motoristas aprendem técnicas operacionais, desde a utilização adequada do motor, conjunto de freios e elétrica, até o uso racional dos pneus. As aulas práticas são na estrada, para vivenciar situações reais de transporte. Veja alguns assuntos abordados no curso:

- 1 Técnicas operacionais em caminhões pesados, para o melhor uso do veículo e aumento da vida útil dos componentes e da disponibilidade do veículo
- 2 Direção defensiva e econômica, para diminuir os acidentes e o consumo de combustível
- 3 Utilização e interpretação da ferramenta Trip Manager
- 4 Noções básicas sobre o conjunto de freios e o sistema elétrico
- 5 Uso racional dos pneus
- 6 Interpretação de mapas rodoviários
- 7 Noções básicas de ergonomia
- 8 Noções básicas de prevenção de doenças funcionais e doenças sexualmente transmissíveis, entre outros assuntos

ESCOLA
O FH12 380,
cedido em
comodato pela
Trespincinco:
conhecimento
para dirigir
de forma
defensiva e
econômica



O melhor da logística

Confira os vencedores da edição 2005 do Prêmio Volvo de Logística

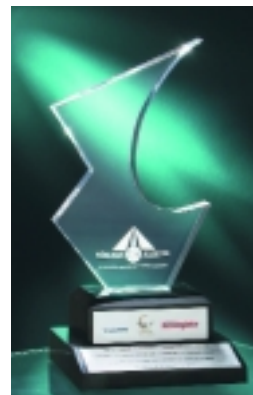
A TNT Logistics ganhou o troféu de "Melhor entre as Melhores" no Prêmio Volvo de Logística, entregue em 15 de dezembro, em São Paulo. A DHL Solutions e a Exel ficaram com o segundo e terceiro lugares.

A escolha foi feita pelos responsáveis por empresas que usam os provedores de serviços logísticos, que definiram também as campeãs em seis categorias: Katoen Natie (química e petroquímica), Exel (alimentos e bebidas), TNT Logistics (automotivo), Exel (higiene, cosméticos e farmacêuticos), DHL (eletroeletrônico) e empate entre TNT Lo-

gistics e Wilson, Sons (papel e celulose).

Criado há cinco anos, o Prêmio é uma iniciativa conjunta da Volvo com a Revista Tecnológica e o Centro de Estudos em Logística do Instituto Coppead de Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A premiação homenageia e incentiva prestadores de serviços logísticos. Segundo levantamento da Revista Tecnológica, em



1997 existiam 35 empresas especializadas em serviços logísticos, obtendo na época uma receita total de R\$ 996 milhões. Em 2003, o faturamento era 10 vezes maior (R\$ 10,2 bilhões) e o número de provedores alcançava 112. No ano

passado, o setor atingiu receita total de R\$ 16,4 bilhões, um aumento de 60% em relação ao exercício anterior.

Grupo de São José dos Pinhais (PR) comprou 12 caminhões, manutenção e seguro Sibra adquire pacote de soluções Volvo

O grupo Sibra adquiriu dez caminhões da linha H e dois VM em 2005. O grupo, que reúne Braf Transportes e Sinival Transportes, tem sede em São José dos Pinhais (PR) e atua no transporte automotivo.

Programas de Manutenção, seguro da frota e cotas de consórcio completam o pacote

te inicial da frota Volvo na empresa.

Outras dez unidades de VM trator foram encomendadas para 2006. Os veículos recebem carrocerias tipo sider e rodam em média 15 mil quilômetros por mês, em rotas que incluem São Paulo e Rio de Janeiro, além de Curitiba.

PACOTE
O Grupo
Sibra: veículos
e soluções
Volvo



NOVO MERCADO

Ônibus 9300 faz sucesso na China

A Volvo Bus lançou com sucesso na China o ônibus 9300. O modelo tem design aberto e moderno, com vidros que avançam sobre o teto. Uma empresa assinou contrato para cem unidades. Um pedido adicional de 52 ônibus vai atender vários clientes. O Volvo 9300 é construído sobre o chassi Volvo B7R (Euro 3), com o novo sistema elétrico BEA2.

+ d e 1 m i l h ã o d e k m

RESISTÊNCIA
Volvo B12 da Nacional Expresso
roda há 19 anos sem abrir o motor



UM VOLVO RODA SEMPRE

Ônibus da Nacional Expresso roda 1,4 milhão de km sem abrir motor

Dois ônibus Volvo B12, ano 1997, da Nacional Expresso, de Uberlândia (MG), rodaram 1,4 e 1,27 milhão de quilômetros sem abrir o motor. Os veículos rodam em média seis mil quilômetros por semana. A empresa atua no transporte rodoviário de passageiros desde 1974 e conta com uma frota de 450 veículos — 213 deles Volvo.

Além de linhas regulares, com ônibus comerciais, fretamento, leito e executivo em Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rondônia, Acre e Distrito Federal, a Nacional Expresso mantém uma linha para o Paraguai.





AMÉRICA LATINA

VCE tem novo distribuidor no Chile e Uruguai

A Volvo Construction Equipment (Volvo CE) tem um novo distribuidor na Argentina e Uruguai. A Escandinavia del Plata é uma associação entre a VCE Latin America e o grupo latino-americano SKC, baseado no Chile. "Um novo distribuidor é parte de um plano para expandir a marca Volvo nesses mercados", diz o presidente da Volvo CE Latin América, Yoshio Kawakami.

ASSOCIAÇÃO

Diretor da Suécia é vice da Fenabrave

O diretor superintendente do Grupo Suécia, Alarico Assumpção Junior, assumiu a vice-presidência da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores. A Fenabrave reúne 33 associações de marca e mais de 4.800 concessionários. Alarico Assumpção foi presidente da Associação Brasileira dos Distribuidores Volvo (Abravo) durante 12 anos.



Grupo vai formar profissional especializado

Treviso cria escola para mecatrônicos



FORMAÇÃO
Curso de 30 meses reúne alunos com idades entre 16 e 24 anos

O Grupo Treviso inaugurou em outubro de 2005 a Escolinha de Mecatrônicos Júnior. O grupo possui concessionárias Volvo em Minas Gerais e Rio de Janeiro e pretende suprir a escassez de mão-de-obra especializada.

A idéia do projeto é formar profissionais capazes de diagnosticar e resolver problemas ligados à mecânica e eletrônica dos veículos Volvo. A primeira turma tem 22 alunos com idades entre 16 e 24 anos.

A escola adota a mesma grade curricular do curso de mecatrônicos da Volvo do Brasil. O curso dura trinta meses e tem disciplinas de informática, apontadoria, "Programa Sou 100% Volvo", segurança no trabalho e programas de manutenção, entre outras.

Após cada fase teórica os alunos podem praticar os novos conhecimentos nas oficinas do Grupo Treviso, com acompanhamento dos responsáveis pela área. Relatórios expedidos para o Centro de Competências monitoram a eficiência dos trabalhos.



FUTURO
Alunos da primeira turma da Escolinha de Mecatrônicos: solução

A força da segurança

Volvo divulga os vencedores do 16º Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito

A 16ª edição do Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito teve 215 trabalhos inscritos, de 92 municípios de 15 estados do país. O resultado foi anunciado no dia 28 de abril.

O prêmio nacional teve seis vencedores e 21 no regional, uma novidade da premiação. Os vencedores receberão o Troféu Volvo de Segurança no Trânsito. Os premiados nacionalmente têm direito a uma viagem à Suécia. Esta iniciativa do Programa Volvo de Segurança no Trânsito - PVST, entregue desde 1987, é reconhecida como a mais importante na área de segurança no trânsito no Brasil hoje.

Confira na próxima edição da Eu Rodo uma reportagem sobre os trabalhos vencedores.



BOAS IDÉIAS

Os vencedores nacionais do 16º PVST

- ➔ Cidade - Prefeitura de Salvador/BA
- ➔ Estudante Universitário - Reverson Geraldo dos Anjos Fernandes, Brasília/DF
- ➔ Empresa - Unimed Curitiba, Curitiba/PR
- ➔ Geral - Ilsiney Rosa Barbosa, Dracena/SP
- ➔ Imprensa - Diário de Pernambuco, jornalista Renata Maria Beltrão Lacerda, Recife/PE
- ➔ Motorista Profissional - Nelson Nereu Horta, Belo Horizonte/MG

Ganhadores regionais podem ser conhecidos no endereço www.volvo.com.br/pvst2006





GTRAC

Imagens meramente ilustrativas. Veículos em conformidade com o Proconvee.

APARELHO
Rodovia BR 316, km 6
Tel: 001 4005-0900
Avarandema - PA

APARELHO
BR 116, km 12, a 2.882
Tel: 085 4005-7900
Foz de Iguaçu - PR

DIKANE
Rodovia BR 101,
km 125, n. 12.800
Tel: 047 3246-5000
Itajaí - SC

DIPESUL
Avenida Getúlio Vargas, 5.001
Tel: 051 2121-6800
Canoas - RS

GOTEMBURO
Parque Industrial
Cia. S.A. km 1
Tel: 071 2107-2171
Sorocaba - SP

LAPONIA
Avenida Ruyton
Itumbiara, km 104
Tel: 013 3229-4900
Sorocaba - SP

LUNEP
Rodovia BR 262,
km 5, n. 5.000
Tel: 027 2124-1950
Caracica - ES

MOENICA
Rua Alvaro Nogueira, 756
Tel: 041 3316-1000
Curitiba - PR

RIVESA
Avenida Colombo, 159
Tel: 044 3201-6400
Maringá - PR

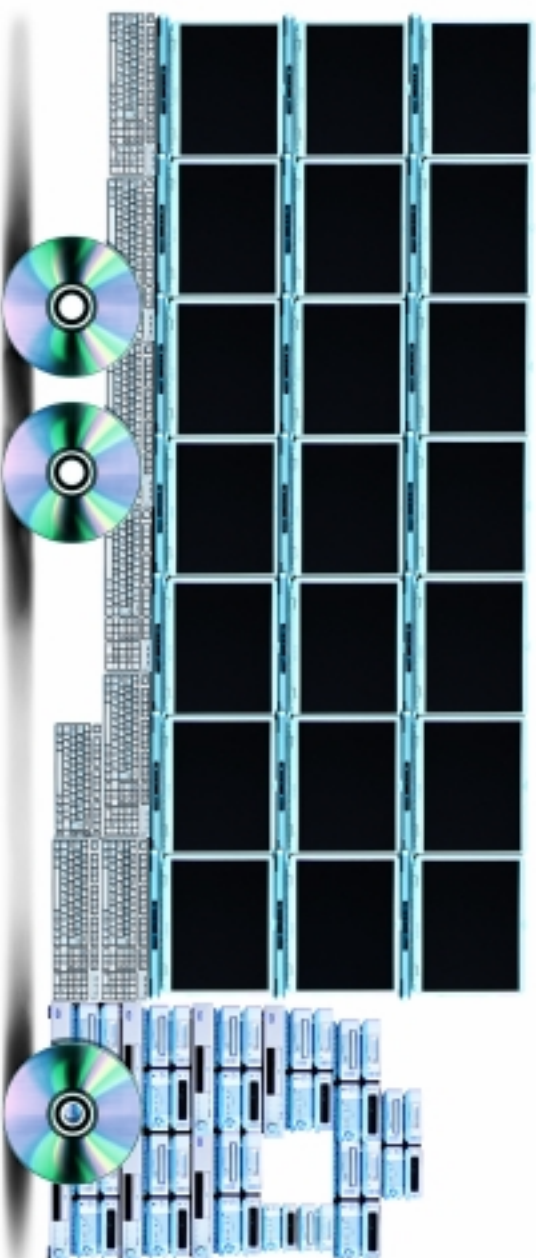
SUECIA
Rodovia BR 153, km 5,8
Tel: 082 4005-6959
Goiânia - GO

TINESINCO
BR 384, km 12
Tel: 079 4005-3530
Cuiabá - MT

TRENSO
Rodovia Paulo Duda,
km 434,5
Tel: 031 2126-6200
Belen - MG

VOCAL
Avenida Orla
Ave. de Lina, 4.054
Tel: 011 3883-0000
São Paulo - SP

Mais informações através
da Linha Direta Volvo:
0800 41-1099

**VOLVO**

NOVA LINHA VM. UM CAMINHÃO COM A CARA DO SEU NEGÓCIO.

Se o seu negócio é indústria, seu caminhão pode ser um VM. **A nova linha Volvo VM está ainda melhor.** Um resultado de 11 anos de experiência em tecnologia. Com maior capacidade de carga, disponibilidade, mais potência, conforto e baixo consumo de combustível, a linha VM leva a eficiência e a produtividade para onde seu negócio for. Conheça a linha Volvo VM. Na estrada ou fora dela, é mais caminhão. Volvo Caminhões. Transportando Progresso.

**VOLVO TRUCKS. DRIVING PROGRESS**www.volvocam.br